

A interdisciplinaridade no currículo das escolas de tempo integral de ensino fundamental da região metropolitana de Belém-PA e o documento curricular do estado do Pará

Interdisciplinarity in the curriculum of full-time elementary school in the metropolitan region of Belém-PA and the curriculum document of the state of Pará

DOI:10.34117/bjdv8n5-528

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Fabiana Sena da Silva

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA)

Endereço: Rodovia Augusto Montenegro, Km 10, S/N, Bairro: Icoaraci

CEP: 66.820-000

E-mail: fabianasena534@gmail.com

Gláucia de Nazaré Baía e Silva

Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA)

Endereço: Rodovia Augusto Montenegro, Km 10, S/N, Bairro: Icoaraci

CEP: 66.820-000

E-mail: glaucia.silva@educ.pa.gov.br

Carla de Araújo Reis e Souza

Especialista em Gestão Escolar pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA)

Endereço: Rodovia Augusto Montenegro, Km 10, S/N, Bairro: Icoaraci

CEP: 66.820-000

E-mail: carla.seducpa@gmail.com

RESUMO

Este trabalho objetiva apresentar no eixo Currículo e Educação básica a temática da interdisciplinaridade presente no currículo das escolas de Tempo Integral da rede estadual de ensino no Pará. A análise empreendida tem por base o Documento Curricular do Estado do Pará, o qual aponta como um dos princípios a Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Assim, buscamos perceber como este princípio está presente no currículo prescrito dessas escolas, e em que dimensões são garantidas a manutenção deste no currículo vigente das referidas escolas, uma vez que o currículo é o ponto de partida para a análise da aplicação e da prática dentro do contexto escolar. Para tanto, este trabalho, está estruturado em uma análise qualitativa, cuja principal preocupação é com o significado que têm os registros dos documentos e as pontuações que os elaboradores dos documentos trazem, para uma perspectiva interdisciplinar. Para a realização desta tarefa, realizou-se uma Pesquisa documental, haja vista que se pretende analisar os Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs de sete escolas de ensino fundamental de tempo integral, localizadas na região metropolitana de Belém. Destacamos a necessidade da

reorganização dos PPPs, em face das análises do DCEPA, como catalisador das atualizações e, como consequência, esperamos encontrar na reescrita dos PPPs, com a premissa de um currículo com um trabalho interdisciplinar, em que se congregue o currículo nas três dimensões: prescrito/formal, real e oculto, as quais correspondem aos documentos que servirão de orientação para a prática educativa. Pensar em uma educação de tempo integral com um currículo interdisciplinar é ter uma nova consciência educacional, pois a interdisciplinaridade no espaço escolar propõe essa transmutação no ato de educar.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, currículo, escola de tempo integral, documento curricular do estado do Pará.

ABSTRACT

This paper aims to present in the axis Curriculum and Basic Education the theme of interdisciplinarity present in the curriculum of full-time schools of the state education network in Pará. The analysis undertaken is based on the Curriculum Document of the State of Pará, which points out as one of the principles the Interdisciplinarity in the teaching-learning process. Thus, we seek to understand how this principle is present in the prescribed curriculum of these schools, and in what dimensions the maintenance of this principle is guaranteed in the current curriculum of these schools, since the curriculum is the starting point for the analysis of the application and practice within the school context. For this, this work is structured in a qualitative analysis, whose main concern is with the meaning that the records of the documents and the scores that the creators of the documents bring to an interdisciplinary perspective. In order to accomplish this task, we conducted a documental research, since we intend to analyze the Political and Pedagogical Projects - PPPs of seven full-time elementary schools, located in the metropolitan region of Belém. We highlight the need for the reorganization of the PPPs, in view of the analysis of the DCEPA, as a catalyst for updates and, as a consequence, we expect to find in the rewriting of the PPPs, with the premise of a curriculum with an interdisciplinary work, in which the curriculum in the three dimensions: prescribed/formal, real and hidden, which correspond to the documents that will serve as guidance for educational practice. Thinking about a full-time education with an interdisciplinary curriculum is to have a new educational consciousness, since interdisciplinarity in the school space proposes this transmutation in the act of educating.

Keywords: interdisciplinarity, curriculum, full-time school, curriculum document of the state of Pará.

1 INTRODUÇÃO

O estudo em questão faz uma breve revisão bibliográfica e uma análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPP das escolas de Ensino Fundamental que ofertam o Tempo Integral na região metropolitana de Belém, buscando nesses documentos internos da escola uma análise empreendida. Como análise basilar utilizamos o Documento Curricular do Estado do Pará – DCEPA, o qual traz como um dos princípios

a Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Assim, buscamos perceber como a interdisciplinaridade está presente nos currículos prescritos dessas escolas.

Nossa pesquisa partiu das vivências profissionais na Secretaria de Estado de Educação (SEDUC/PA), assim as inquietações surgiram da questão de como as diretrizes, em especial a interdisciplinaridade, do DCEPA são dirimidas nos currículos propostos nas escolas estaduais de tempo integral, na região metropolitana de Belém. Partindo dessa questão, nossos objetivos na pesquisa foram descrever como a interdisciplinaridade está posta no DCEPA e analisar como os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas de tempo integral absorveram essa perspectiva interdisciplinar.

2 DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DO PARÁ - DCEPA E A INTERDISCIPLINARIDADE

O Documento Curricular do Estado do Pará (DCEPA) é fruto de muito trabalho e muitos enfrentamentos, muito antes da homologação e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerada um documento de caráter normativo, o qual define um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais a todos os estudantes, a serem desenvolvidos ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

No Pará, a SEDUC, iniciou esse processo em 2007, como movimento de construção curricular que orientasse e redefinisse o currículo das escolas estaduais e municipais, a partir das conferências municipais e regionais de educação para a elaboração do Plano Nacional de Educação. (PARÁ, 2019).

No entanto, os preceitos propalados pelo MEC, baseados na proposta da BNCC, convocaram os Estados e municípios a revisarem seus currículos e à execução da mesma, pois essa passou a ser documento de referência nacional de cunho obrigatório. No que se refere à (re)formulação dos currículos das redes de ensino. De acordo com os registros no DCEPA,

Em 2014 as discussões são retomadas e a proposta curricular, resultante dos encontros e gestões anteriores, é novamente discutida e colocada à consulta pública. Neste mesmo ano, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) solicitou aos Estados que encaminhassem o documento curricular vigente com o objetivo de substanciar a construção da primeira versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [...]. As contribuições advindas desta outra consulta são discutidas e analisadas e o resultado é adicionado à proposta curricular. (PARÁ, 2019, p. 12).

A esse respeito, Cury, Reis e Zanardi (2018) ressaltam que para os defensores da BNCC, a mesma seria um instrumento de conhecimento comum a todos os alunos e alunas da Educação Básica brasileira, oportunizando-os qualidade na aprendizagem e superando as desigualdades educacionais, tão evidentes no processo de escolarização nacional.

Dessa forma, no Estado do Pará a proposta curricular, homologada em 20 de dezembro de 2018 pelo Conselho Estadual de Educação, legitimada como o Documento Curricular do Estado do Pará para Educação Infantil e Ensino Fundamental, tornou-se o documento base para a (re)elaboração de outros/novos currículos para a educação do Estado do Pará, tanto para as redes municipais, quanto para os PPPs das escolas da rede estadual.

O DCEPA segue algumas diretrizes pré-definidas pela base nacional, mas se apresenta com outras e como objetivo busca reorientar e definir princípios e diretrizes gerais para as escolas do Estado do Pará, sinalizando percursos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da educação básica, com os campos de experiências e as aprendizagens a serem vivenciadas na Educação Infantil e os objetivos de aprendizagens e/ou competências e habilidades propostos para os ciclos e anos do Ensino Fundamental. (PARÁ, 2019)

Para esse contexto nos apoiamos em Sacristán (2013, p. 16) quando afirma “[...] o currículo é algo evidente e que está aí, não importa como o denominamos. É aquilo que o aluno estuda”. Ou seja, o documento, ora posto, passa e/ou passaria então a ser praticado nas escolas da rede estadual, mas subentende-se que o projeto da escola já está lá.

Nessa linha de leitura do DCEPA, cabe destacar que o documento traz a concepção sócio-histórica baseada nos pressupostos defendidos pelo educador Paulo Freire, com o destaque em documento:

FREIRE, (2000), [...] a educação é um processo de humanização com a finalidade explícita de tornar os sujeitos partícipes do processo civilizatório, tanto que em sua dinâmica reproduz os cenários sociais vigentes, mas é dotada da capacidade de colaborar para a construção da sociedade que se quer – é uma prática sócio-histórica. (PARÁ, 2019, p.13).

O DCEPA apresenta três princípios norteadores: o “*Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo*”, com a intenção de trazer como núcleo dos currículos a produção histórica e cultural dos sujeitos da Amazônia, respeitando a imensa diversidade existente. O segundo princípio, é a “*Educação para a*

Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica”, com a ideia central parte de um currículo que fomente, conscientize e avance perante temas voltados à Sustentabilidade em geral, pois é necessário a construção de um currículo que oportunize os processos de reelaboração de saberes que contribuam para mudança de atitudes em relação ao meio ambiente. O terceiro princípio é a “Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem”, com orientações feitas para a construção do conhecimento interdisciplinar como:

“[...] a vivência da interdisciplinaridade em sala de aula se dará por meio de espírito de parceria, de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação [...] professor e aluno, reflexão e ação. (PARÁ, 2019, p. 21)

O DCEPA, ao propor a construção do conhecimento de maneira interdisciplinar, presume que o avanço das práticas pedagógicas se fortaleçam por meio das interações entre os componentes curriculares e todos os segmentos que compõem o espaço escolar, o documento ressalta a necessidade de uma organização do currículo por meio da utilização das metodologias ativas que trabalhem a pedagogia de projetos, tema gerador, eixos temáticos e sequência didática além da orientação dos conteúdos por meio de eixos e temas transversais.

O Documento chama atenção quando busca contribuir para a conexão entre diferentes saberes, incentivando à interdisciplinaridade, ao contemplar conhecimentos biológicos, físicos, químicos, culturais, sociais e tecnológicos (PARÁ, 2019). Nesse aspecto, a proposta dos currículos são mais integrados, interligados, ou seja, são holísticos, emergindo a abordagem humanista, sustentável e de competências globais.

A esse respeito, Sacristán (2017, p. 26) define o currículo como “[...] cruzamento de práticas diferentes [...] que podemos denominar de práticas pedagógicas nas aulas e nas escolas”. Nesse sentido, a perspectiva de uma organização interdisciplinar contribui, se considerarmos que o diálogo entre docentes e, conseqüentemente, entre os componentes curriculares facilita o processo de ensino-aprendizagem, a ação pedagógica dialógica, que ao ser envolvida busca a superação da fragmentação do conhecimento escolar.

Para tanto, concordamos com Fazenda (1979, p. 8-9), quando ressalta que a interdisciplinaridade ocorre a partir da “transformação da própria realidade”. Assim, a tessitura da metodologia é indispensável. Todavia, é fundamental não fazer desse processo um fim em si mesmo, haja vista que a interdisciplinaridade não é pronta e

acabada, é vivenciada, exercida e exercitada, por uma transgressão das práticas escolares vigente. (FAZENDA,1979).

Para Fazenda (1979), em nosso país conceituamos Interdisciplinaridade almejando por novas atitudes perante o conhecimento, da abertura ao entendimento de aspectos que são escondidos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. Outro ponto, é destacado por Japiassu (1979), quando afirma, para que ocorra a interdisciplinaridade é necessário que se viva, ou seja, requer atitudes de curiosidade do educador, em diversos âmbitos social, cultural, afetivo e intuitivo, transmutando suas práticas de ensino.

Essa ótica fundamenta-se na inquietação de priorizar uma formação integral, fomentada com ações e práticas escolares que estimulem a autonomia e a auto-organização desse educando em um tempo maior de atividades dentro da escola.

Nos pressupostos Moll (2008), ao tratar a educação integral na perspectiva da reinvenção da escola, e como perspectiva prática no cotidiano brasileiro de escola pública, enfatiza a importância dessas conexões, bem como os contratempos que os profissionais da educação têm no que tange ao processo de ressignificação e atribuições da escola. Acerca disso, a autora ressalta o espaço escolar e sua importância enquanto espaço de qualificação também social.

Trata-se de reaproximar os tempos da vida dos tempos da escola, entendendo-os em seu continuum. Trata-se de avançar na qualificação do espaço escolar como espaço de vida, como espaço de conhecimentos e valores, como espaço no qual a vida transita em sua complexidade e inteireza [...]. (MOLL, 2008, p. 15)

Vale destacar, que nesse processo de aproximação do “cotidiano” dos estudantes com o que pode ser proporcionado pelo ambiente escolar, partirmos para concepções de teorias que se diferem das concepções tradicionais de educação, haja vista que a intencionalidade é fomentar o protagonismo das crianças, jovens e adultos com aprendizagens significativas em prol da justiça social educacional.

3 ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DE BELÉM

Como nos apontam, Martins da Silva e Oliveira (2021), a SEDUC/PA deu início ao movimento da oferta de educação integral no ano de 2009, com a aceitação do

programa Federal Mais Educação¹ de 2007. Porém, foi no ano de 2012 que houve um adiantamento da proposta de escola de tempo integral, com a instituição do projeto da escola de tempo integral e teve sua regulamentação por meio de duas Resoluções publicadas dia 25 de abril, daquele ano.

A primeira Resolução, de nº 002/2012 - GS/SEDUC, dispõe sobre o Projeto Escola de Tempo Integral, em sete artigos, enquanto a Resolução de nº 003/2012 - GS/SEDUC, trazia a normatização acerca da organização e o funcionamento da escola de tempo integral, em três artigos.

Em 2014, houve a alteração no Plano Nacional de Educação - PNE, aplicada por meio da Lei 13.005/2014, o qual trouxe no art. 8º que: “Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei [...]. (BRASIL, 2014. p. 46). Em âmbito estadual, no Pará, ocorreu a publicação do Plano Estadual de Educação por meio da Lei Estadual nº 8.186 de 23 de junho de 2015, fruto do PNE, com metas e estratégias definidas e publicadas em 2015. Nesse documento, a meta 6 traz: “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 30% (trinta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 15% (quinze por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.”

Por esse ângulo (PARÁ, 2012b), na educação integral paraense desenvolveu-se ou planejou-se a ampliação da oferta da escola de tempo integral partindo do pressuposto de fomentar um currículo diferenciado a partir de um processo de formação entre os pares, educador e educando para formação de currículo diferenciado das escolas de tempo regular. Silva (2020. p. 55) afirma que, “o currículo envolve a construção de significados e valores culturais. O currículo não está simplesmente envolvido nas transmissões de "fatos" e conhecimentos objetivos”.

Apesar de o plano de educação integral ainda está parcialmente implantado na rede de ensino estadual, a Secretaria mantém atualmente na região metropolitana de Belém, 09 (nove) escolas de Ensino Fundamental, em regime de tempo ampliado. Contudo, o estudo se concretizou com 07 (sete) escolas, em que obtivemos os seus documentos, porém não obtivemos resposta de duas escolas. Por questões ético-políticas e como garantia de anonimato das escolas, utilizaremos a descrição pela numeração dos PPPs, como apresentado abaixo, no quadro 1.

¹ Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017.

Outrossim, concordamos com Severino (2006, p. 291) acerca do “compromisso ético-político da educação como mediação da cidadania, para enfatizar, em seguida, a importância que a escola pública ainda tem como espaço público privilegiado para um projeto de educação emancipatória”.

Quadro 1 - Relação da Escolas de TI

PPPs das Escolas Estaduais	Nível de atendimento Fundamental	Ano de vigência do PPP
PPP 01	Anos iniciais	2020_2023
PPP 02	Anos iniciais	2021
PPP 03	Anos iniciais	2021
PPP 04	Anos iniciais	2020_2021
PPP 05	Anos iniciais	2021
PPP 06	Anos finais	2020
PPP 07	Anos iniciais	2021

Elaborado pelas autoras (2021)

No quadro acima, demonstramos os sete Projetos Políticos Pedagógicos recebidos para o estudo em questão. Destes, apenas 01 (um) está direcionado para os anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, 90% dos PPPs têm como foco de trabalho nos anos iniciais. Como período de vigência, notamos que os projetos foram escritos desde 2020 e estendido até 2023. Destes, 03 (três) foram escritos em 2020, 04 (quatro) em 2021. Porém, apenas 01 (um) focou em um período mais extenso. Assim, seguimos para os procedimentos metodológicos de maneira mais específica.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ANÁLISE PPPs

A pesquisa em questão segue a abordagem qualitativa de pesquisa, pois consideramos que a mesma no campo de pesquisa educacional se desenvolve de maneira mais natural, descritiva e flexível diante da realidade pesquisada, André e Lüdke (2022). Desse modo, utilizamos a pesquisa documental que conforme Gil (2021, p. 62) “a análise e interpretação dos dados na pesquisa documental tende a variar conforme a natureza dos documentos”, no caso específico foram considerados os 7 Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs das escolas que ofertam educação em tempo integral na região metropolitana de Belém. Os documentos inicialmente receberam uma leitura flutuante, de acordo com a técnica adotada.

Assim, para produção do trabalho, partimos também para a metodologia da Análise de Conteúdo, fundamentada por Bardin (1977), a qual tem como formato, técnicas de levantamento e análise de dados e qualificação dos mesmos. Por entendermos que:

[...] designa-se sob o termo análise de conteúdo; um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 1977, p. 44).

De acordo com Bardin (1977), a Análise de Conteúdo é dividida em três etapas: a primeira corresponde à pré-análise, que parte de escolhas dos documentos, uma verificação exploratória dos dados, bem como a formação de hipóteses. Na segunda etapa, temos a exploração do material caracterizada como a mais longa, pois os dados originais são modificados para representações do conteúdo, presente no corpus, e por fim, não menos importante temos o tratamento dos dados, que nos possibilita às interpretações das informações.

Nesse âmbito, para concretização do trabalho realizamos inicialmente uma pesquisa bibliográfica acerca da “análise de conteúdo”. Nesse ínterim, chegamos a um *software*, de nomenclatura *IRaMuTeq*, criado para a leitura computadorizada de análise textual. Este *software* é livre, licenciado pela GNU GPL (v2), o qual nos possibilita fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas individuais/palavras, possibilitando a pesquisa qualitativa na análise e processamento de dados.

Destarte, para efetivação e concretude do estudo, realizamos a preparação do *corpus* textual, ou seja, um agrupamento de textos, que nessa pesquisa correspondeu aos sete projetos políticos pedagógicos das escolas, já mencionados. Destaca-se que os mesmos correspondem à Unidade de Contexto Inicial (UCI). A elaboração das linhas de comando, no caso foram sete, numeradas sequencialmente da seguinte forma: (**** *ppp_0 *escola_0 *ensino_fundamental_ *ano_ppp_(ano) *parte_ppp_), assim foram trabalhadas 5 variáveis de análise, conforme tabela 1.

Quadro 2

Primeira variável (de controle)	Segunda variável	Terceira variável	Quarta variável	Quinta variável
PPP de 01 a 07	Escola	Ensino	Ano de vigência do PPP	Parte do PPP =apresentação = missão

[...] *inserir os educandos na sociedade informatizada usar a sala de informática como local de desenvolvimento de projetos **interdisciplinares** desenvolver atividades voltadas a informática e as mídias tecnológicas.*

[...] *demonstrar aos alunos as possibilidades processo de ensino aprendizagem e desenvolvendo os hábitos de leitura em inglês integrando teoria e prática estimular o hábito de leitura e da pesquisa aplicando atividades textuais **interdisciplinares** em inglês.*

Aborda também no processo de Avaliação ao tratar no seguinte trecho “[...] *fazendo com que os alunos superem preconceitos e discriminações através das ações propostas além da reflexão sobre as linguagens literárias orais e escritas corporal e visual observando os critérios da BNCC conhecimento habilidades interligando as possibilidades **interdisciplinares** com as demais disciplinas envolvidas neste projeto*”.

PPP 03 - No capítulo que trata sobre Currículo “[...] *a realidade paraense e amazônica pauta o documento curricular do estado do Pará nos princípios de respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo na educação para a sustentabilidade ambiental social e econômica e na **interdisciplinaridade** no processo ensino aprendizagem*”.

“[...] *a prática educativa será elaborada tomando por base uma perspectiva **interdisciplinar** e contextualizada buscando a comunicação entre as diversas disciplinas escolares com a integração entre seus diferentes conhecimentos assim como trabalharemos com os objetivos de aprendizagens*”.

PPP 04 - Nos objetivos “[...] *devem ser substituídos na medida do possível por uma perspectiva **interdisciplinar** e **transdisciplinar** através dos projetos de aprendizagem busca se que as situações de aprendizagem sejam construídas em cooperação com professores alunos e comunidade escolar*”

PPP 05 – Aborda em dois fragmentos na apresentação do PPP [...] *deve também contemplar o desenvolvimento das capacidades que possibilitem adaptações às novas realidades do mundo moderno primando pelo respeito e tolerância às diversidades a educação para a sustentabilidade ambiental social e econômica e a **interdisciplinaridade** no processo ensino aprendizagem.*

E na missão da Escola [...] *onde todos possam usufruir de uma educação com dignidade respeitando as diversidades culturais sociais raciais religiosas regionais etc. através de uma base curricular que trabalhe a **interdisciplinaridade** e o pluriculturalismo.*

Na parte da avaliação “[...] *corpo docente desenvolver as atividades escolares de formação científica de forma dinâmica contextualizada e **interdisciplinar** através de uma abordagem crítica do conhecimento trabalhar de forma conjunta com os demais segmentos da comunidade escolar*”.

PPP 06 - No capítulo que trata sobre Currículo [...] *“essa organização deverá ser perceptível por cada um dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem e tem como princípio básico a **interdisciplinaridade** buscando melhor compreender a realidade de seus educandos.*

PPP 07- Aborda ao tratar dos projetos [...] *“primeiramente far-se-á uma ampla explanação do tema meio ambiente que será desenvolvida através do diálogo exposição de cartazes e sondagem acerca do entendimento do assunto desenvolveremos atividades que em um mesmo tema possa permear pela **interdisciplinaridade**”.*

“[...] *metodologia primeiramente far-se-á uma ampla explanação do tema meio ambiente que será desenvolvida através do diálogo exposição de cartazes e sondagem do que eles têm do entendimento do assunto desenvolveremos atividades que em um mesmo tema possa permear pela **interdisciplinaridade**”.*

“[...] *metodologia os problemas serão aqui elencados em que cada turma irá desenvolver estudos e pesquisas relacionadas as subtemas no decorrer do ano letivo fazendo referências aos conteúdos das disciplinas assim como desenvolver atividades de forma **interdisciplinar**.”*

“[...] *contextualizada **interdisciplinar** e principalmente democrática com o objetivo único de contribuir para o avanço da educação e o desenvolvimento do educando como cidadão*”.

Elaborado pelas autoras (2022)

Podemos perceber que nos PPPs, a proposta do princípio que trata da interdisciplinaridade, do DCEPA, surge de maneira branda, como via para a construção do conhecimento. Em três PPPs, a proposta parte de desenvolvimento de projetos, como é estimulado também pelo DCEPA. Assim, nesses projetos, podem ser desenvolvidos, temas/assuntos dos diferentes componentes curriculares e ainda envolver a comunidade. Há que se considerar que não aparecem as definições e referências ao documento estadual. Porém, as relações teóricas têm ênfase à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Ensino Baseado em Projetos é bem aceito, pois fortalece ações interdisciplinares, a partir do momento em que se fomenta o trabalho com vários componentes curriculares. Contudo, as referências são focadas na Pedagogia de Projetos, como aproximação interdisciplinar. Nesse sentido, Almeida (2002, p. 58.) destaca; “[...] que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade”.

Em dois PPPs (02 e 05), a interdisciplinaridade está em atos avaliativos como intenção de progressão de conhecimento. Em outro PPP (05), a interdisciplinaridade aparece como perspectiva de Objetivos, devendo ocorrer gradativamente por meio dos projetos. Para Fazenda (2014), a interdisciplinaridade só ocorre se várias disciplinas juntas buscarem o mesmo objeto, mas com uma situação problema definida. No PPP 05, a interdisciplinaridade tem destaque na apresentação da missão, quando traz a interdisciplinaridade e o pluriculturalismo como meios para uma educação digna.

É com a defesa de Aires, Garcia e Brito (2021 p. 852), que entendemos a educação escolar, a partir da educação integral, quando passa a ser orientada para o diálogo permanente entre os saberes formais, não formais e os informais, que circulam nos diversos territórios, assegurando o direito a aprender para a vivência e a convivência social.

Destacamos nos PPPs 03 e 06, que a interdisciplinaridade está atrelada ao currículo das mesmas, como proposta de desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem e a intenção dialógica entre sujeitos. Nesse sentido, destacamos a autonomia legal que as escolas possuem, no que se refere à gestão administrativa,

acadêmica e pedagógica, ao tratar do planejamento das ações, execução e o processo avaliativo. Assim, entende-se que a escola é um espaço social, onde todos são sujeitos e responsáveis pelo Projeto educativo e curricular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como afirmamos no início dessa pesquisa, nosso objetivo era descrever como a interdisciplinaridade estava posta no DCEPA e analisar como os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas de tempo integral adotaram e/ou compreenderam como a interdisciplinaridade estaria proposta nos documentos prescritos.

Diante dos objetivos traçados, a pesquisa partiu das necessidades profissionais, de acompanhar as escolas de tempo integral da rede estadual, principalmente após a promulgação das diretrizes advindas do DCEPA, em especial a interdisciplinaridade, pois o que é instituído pela SEDUC/PA deveria ser dirimido nos currículos propostos nas escolas estaduais de tempo integral. Todavia, ao descrever o processo, verificamos o quanto precisaremos investir em acompanhamento e formações, com intuito de fomentar mais a discussão do tema para que o mesmo chegue com qualidade ao “chão da escola”.

A realização deste estudo trouxe grande aprendizado às pesquisadoras, visto que pontuamos que com essa experiência podemos afirmar que as escolas, que oferecem a educação em tempo integral têm muito a aprender e a se desafiar. Por meio de uma breve revisão bibliográfica e uma análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs das sete escolas, podemos afirmar há desvinculação com as diretrizes estaduais e proximidade junto a Base Nacional Comum Curricular.

A perspectiva da interdisciplinaridade posta no DCEPA e analisada nos Projetos Políticos Pedagógicos não estão aproximadas. Aparecem em ações pontuais e muito próximas de uma abordagem multidisciplinar. Nesse aspecto concordamos com o conceito de Morin (2014, p, 115) quando afirma que “a multidisciplinaridade constitui uma associação de disciplinas, por conta de um projeto ou de um objeto que lhes sejam comuns”.

Se atentarmos para os referenciais teóricos que ressaltam a interdisciplinaridade como “transformação da própria realidade”, não os acharemos no corpus destes documentos, visto que o âmbito é arraigado no fazer da escola com ações pontuais, no processo ensino aprendizagem disciplinar, mas com pouco envolvimento da comunidade escolar. Neste sentido, entendemos que a interdisciplinaridade como possibilidade, visto que não é pronta e acabada, mas vivenciada, exercida e exercitada.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2002.
- CURY, Carlos. R. J.; REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro. A. C. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes **O que é interdisciplinaridade?** .2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2001.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: Didática e prática de ensino. Texto complementar ao apresentado no **ENDIPE**- 2014.
- GIL. A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- LOPES, G. de S. C.; ROCHA, S. M. S. **A educação ambiental no currículo prescrito, real e oculto do colégio modelo de Itamaraju-BA**. EDUCERE - Revista da Educação, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 431-461, jul./dez. 2020.
- LUDKE, M. ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**. Rio de Janeiro, 2. ed. E.P.U., 2022.
- MOLL, Jaqueline. Educação Integral na perspectiva da reinvenção da escola: elementos para o debate brasileiro. In: **Revista Salto para o futuro: Educação Integral**, Ano XVIII, boletim 13, ago. 2008.
- MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. 21. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- PARÁ, **Documento Curricular do Estado do Pará - Educação Infantil e Ensino Fundamental**.2ª Ed. Belém: Comissão ProBNCC Pará, 2019.
- SACRITÁN, J. G. **O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.
- SACRITÁN, J. G. **Saberes e Incertezas sobre o Currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MARTINS DA S., R. DO S.; OLIVEIRA, N. C. M. DE. A política estadual de ampliação do tempo escolar no Pará: lento processo de efetivação. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, p. e25[2021], 15 jun. 2021.

AIRES, A.M.P., GARCIA, M. de F., BRITO, N., **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 845-864, set./dez. 2021. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

PARÁ. Resolução nº 002/2012 – GS/SEDUC que dispõe sobre o Projeto Escola de Tempo Integral. SEDUC-PA: Belém, 2012a. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/36529677/doepa-caderno-5-27-04-2012-pg-2>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PARÁ. Resolução nº 003/2012 – GS/SEDUC que dispõe sobre a Organização e o Funcionamento da Escola de Tempo Integral. SEDUC-PA: Belém, 2012b. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/36529677/doepa-caderno-5-27-04-2012-pg-2>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SEVERINO, A.J. **Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje**. In: LIMA, J.C.F., and NEVES, L.M.W., org. Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, pp. 289-320.